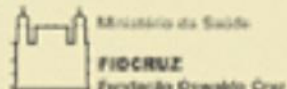


IV Encontro Nacional de Educação a Distância para a Rede de Escolas de Governo

EAD como estratégia para enfrentamento dos desafios da Gestão Pública



Fortaleza/CE - 16, 17 e 18 de outubro de 2011



Oficina

“Cursos em EAD: Tutoria - um exercício em construção”

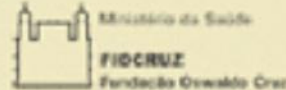
Coordenadores:

Antonia Maria Coelho Ribeiro

Mauricio De Seta

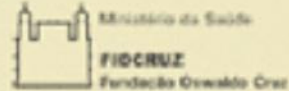
Suely Guimarães Rocha





Desafios da educação

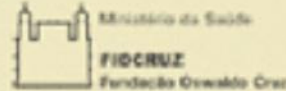
- Necessidade de aprender demandadas pelo acelerado avanço científico e tecnológico e pelas situações complexas da sociedade contemporânea;
- Processo educativo como elemento estratégico de transformação;
- Democratização de conhecimentos e informação;
- Consideração da diversidade dos sujeitos e das especificidades locais.



EIXO 1

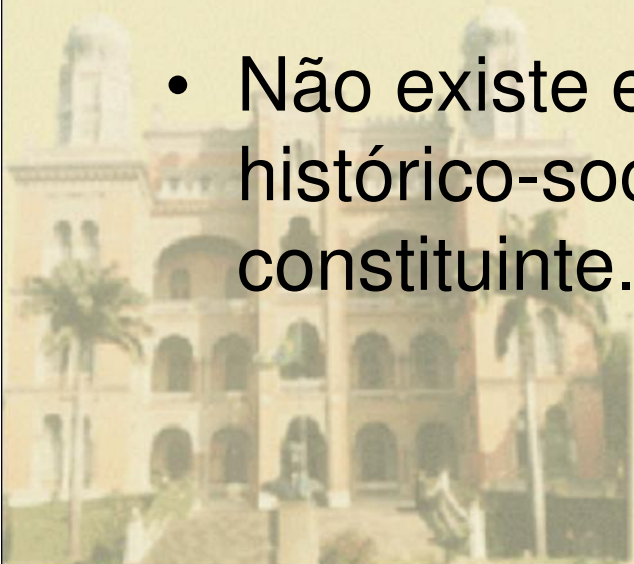
De que EAD estamos falando?

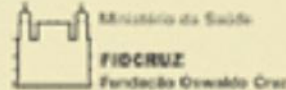




EAD

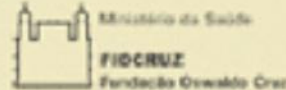
- Educação a distância é educação, com intencionalidade política e pedagógica que pressupõe a existência de um projeto pedagógico.
- Não existe educação fora do contexto histórico-social, do qual o trabalho humano é constituinte.





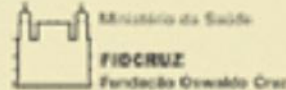
EAD

- Modalidade educacional que abrange:
 - ❖ cursos de natureza acadêmica, corporativa, livre;
 - ❖ cursos diferentes em relação aos objetivos, duração, formatos;
 - ❖ cursos com diferentes perfis e funções de Tutoria.



EAD

- Incorpora as tecnologias numa proposta pedagógica comprometida com os objetivos do curso.
- Considera que todos os sujeitos envolvidos no curso participam, modificam e são modificados no processo formativo.
- Pressupõe o desenvolvimento da autonomia, da crítica, da criatividade e da reflexão dos sujeitos.



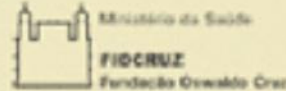
EAD

- Estreita relação entre teoria e prática.
- Destaca-se o protagonismo dos sujeitos envolvidos (Tutores, Alunos e mais).
- As ênfases dos projetos e processos estão na superação da visão mecanicista dos conteúdos, métodos de trabalho e ensino-aprendizagem.



Aspectos fundamentais em EAD

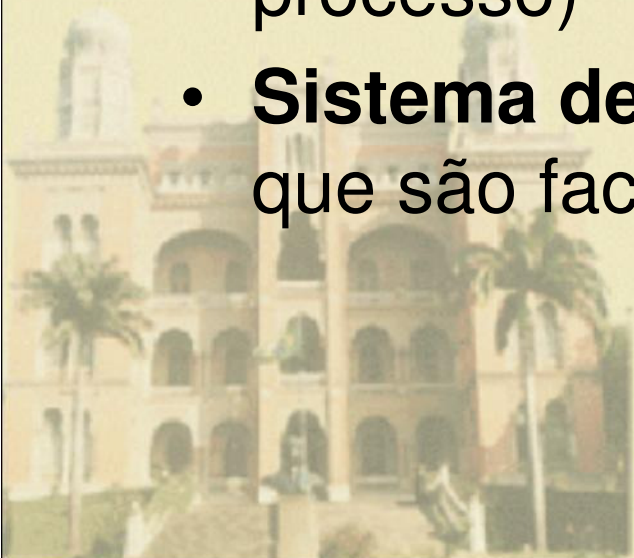
- Apoio ao processo de aprendizagem;
- Construção de vínculos entre os sujeitos;
- Comunicação mediatizada;
- Desenvolvimento da capacidade de auto-aprendizagem;
- Desenvolvimentos de redes colaborativas.

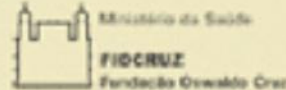


Pressupostos político-pedagógicos da EAD/ENSP

Os cursos da EAD/ENSP consideram 4 dimensões interdependentes:

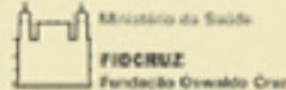
- **Material Didático** (fio condutor do processo)
- **Sistema de Tutoria** (integrado por docentes que são facilitadores)





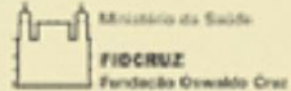
Pressupostos político-pedagógicos da EAD/ENSP

- **Ambiente Virtual de Aprendizagem** (amplia a interatividade entre sujeitos, o acesso a materiais complementares, o acompanhamento do desempenho, assim como a inclusão digital)
- **Acompanhamento acadêmico-pedagógico:** zela pelo desenvolvimento acadêmico-pedagógico do aluno e pelo desempenho do curso nas diferentes regiões.



Potencialidades da EAD

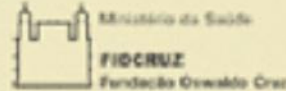
- Possibilitar a incorporação do processo de trabalho ao processo pedagógico;
- Oportunizar o acesso a metodologias mediatizadas por tecnologias de informação e comunicação, diversas e possíveis, diante das desigualdades sociais e econômicas regionais.
- Importante como estratégia na implementação de políticas públicas.



EIXO 2

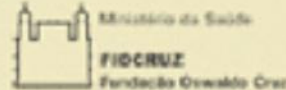
A tutoria





A tutoria: ato educativo intencional

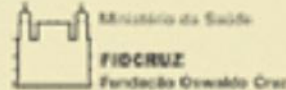
- A Tutoria como atividade intencional que precisa de reflexão, auto-questionamento permanente do que se faz e do que ainda precisa fazer.
- Há diferentes modelos de Tutoria em EAD dependendo da concepção pedagógica:
Tutoria presencial individual e/ou em grupo;
Tutoria totalmente a distância; Tutoria presencial e a distância.



Desnaturalizar o papel docente é mais um desafio

- O apoio docente ao aluno também depende da natureza do curso, do perfil dos alunos, da disponibilidade dos recursos tecnológicos, da acessibilidade à internet, das metodologias adotadas nos materiais didáticos, das funções esperadas dos Tutores.

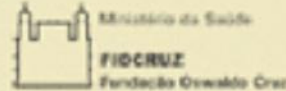




Reencantamento do concreto nas práticas da tutoria

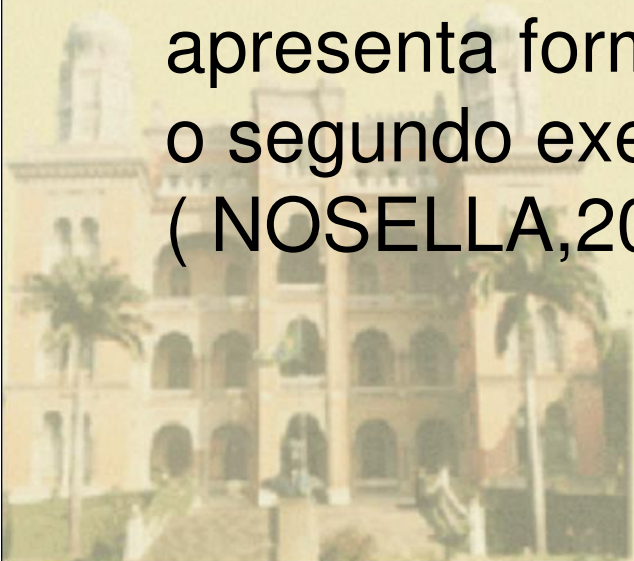
- O docente da sociedade da informação se vê diante de grandes desafios, entre eles, o de apoiar os alunos na transformação, de forma crítica, dessa informação em conhecimento.
- Torna-se cada vez mais urgente a necessidade de apoiar os processos pedagógicos em uma formação permanente voltada para os Tutores.

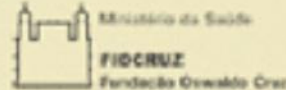




A Formação de Tutores

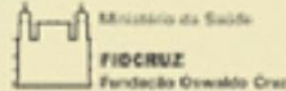
Formar alguém pode ser um processo autoritário, um forçar alguém a imitar um modelo, mas, ao mesmo tempo, “ pode se tornar um processo de cumplicidade entre formador e formado, no qual o primeiro apresenta formas e experiências conhecidas e o segundo exercita a liberdade e cria o futuro” (NOSELLA,2005, p.26).





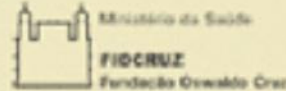
A formação dos Tutores na atualidade

- A formação de Tutores tem sido alvo crescente de preocupação dos formuladores de políticas públicas.
- Examinar, problematizar e superar para reformulação das bases da formação em espaços de vivências e experimentação possibilitam que as contradições evidenciadas sejam vistas como inerentes ao processo de inovação.



Como se vê...

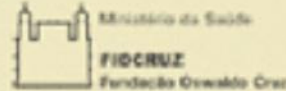
- O formador (educador, docente, Tutor) precisa ser formado.
- A proposição de um plano de formação é de vital importância.
- A tutoria como atividade intencional precisa de reflexão permanente na sua prática para analisar suas próprias experiências na busca de soluções, compartilhada com os demais Tutores e atores envolvidos.



Aporte teórico

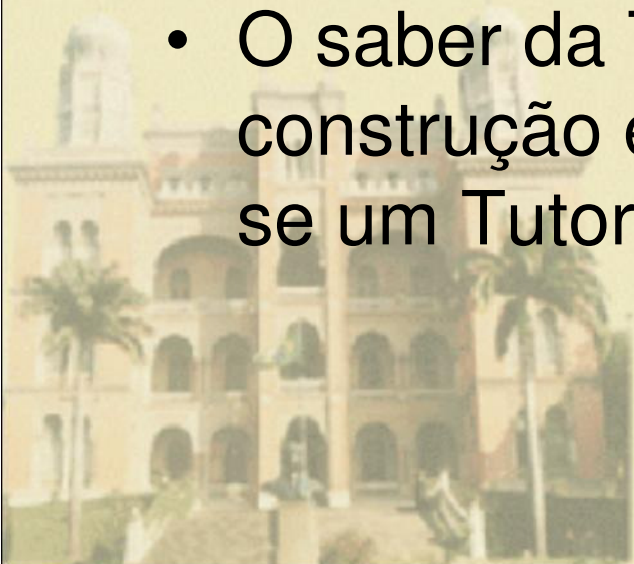
- Abordagem construtivista (processo centrado nos atores que aprendem).
- Incorpora os preceitos da educação de adultos, voltado para o trabalho em equipe.

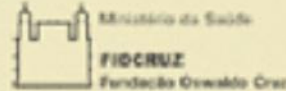




A proposta de educação permanente de Tutores

- Formação alicerçada na própria ideia de educação permanente, relacionada ao exercício de uma Tutoria reflexiva, crítica e criativa.
- O saber da Tutoria está em permanente construção e o sujeito docente vai tornando-se um Tutor cada vez mais qualificado.

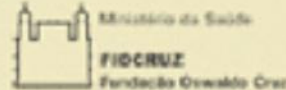




Práticas concretas com sujeitos-Tutores concretos – EAD/ENSP

Proposta de ação capaz de contribuir para a necessária transformação dos processos formativos e das práticas pedagógicas, com vistas à identificação de problemas cotidianos do exercício da Tutoria e à construção de soluções.

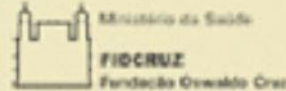




Programa de formação permanente dos Tutores da EAD/ENSP

Objetivo geral:

Realizar a formação de Tutores e promover o seu aperfeiçoamento durante o desenvolvimento do curso, aprofundando as discussões do exercício da Tutoria.

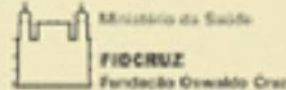


Desenvolvimento do Programa

Destacam-se duas etapas de formação:

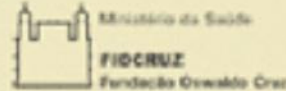
- A 1ª Oficina de Formação Inicial
- A Formação Permanente.





1ª Oficina de Formação Permanente de Tutores - Formação Inicial

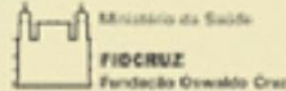
- Pressupostos da Educação a Distância
- Referenciais Políticos e Pedagógicos adotados
- Apresentação do Programa de Formação Permanente de Tutores
- Apreciação analítica do material didático
- Discussão sobre a avaliação e as atividades propostas aos alunos pelo material didático do curso
- Ambiente Virtual de Aprendizagem
- Acompanhamento acadêmico-pedagógico dos alunos no curso.



Formação Permanente de Tutores

Este momento pretende favorecer o desenvolvimento de capacidades, tais como: autonomia, iniciativa, participação, diálogo, negociação e intervenção sobre as situações vivenciadas pela Tutoria no desenvolvimento do respectivo curso.

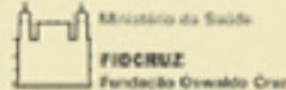




Eixos fundamentais

- **Aprendizagem significativa** – quando o que se aprende faz sentido para quem aprende
- **Problematização** - significa refletir sobre determinadas situações, questionando fatos, fenômenos e ideias, compreendendo os processos e propondo soluções.



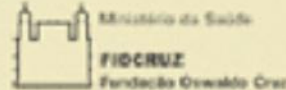


Ênfase na prática pedagógica da tutoria

Para que os sujeitos dessa formação possam desenvolver as seguintes competências:

- Refletir e analisar suas próprias experiências;
- Investigar e desenvolver a busca de respostas e soluções;





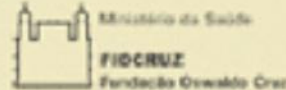
Com sujeitos comprometidos

- Propor ações com base nos conhecimentos desenvolvidos na sua própria trajetória
- Socializar e intercambiar conhecimentos desenvolvidos na prática da tutoria
- Construir coletivamente metas por ser uma dimensão da experiência e não do “já dado”.



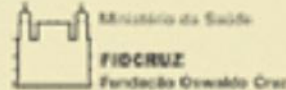
Pontos de partida no planejamento das atribuições do(a) Tutor(a)

- ❖ Orientar a aprendizagem dos alunos
- ❖ Facilitar o processo de construção de conhecimentos no respectivo curso
- ❖ Favorecer a construção de vínculos de confiança e solidariedade com e entre os alunos
- ❖ Incentivar que os alunos reflitam crítica e coletivamente sobre suas práticas



Um exercício constante...

- Estimular e apoiar o aluno no desenvolvimento do curso;
- Desenvolver procedimentos que garantam a mediação, com ênfase no diálogo;
- Avaliar o aluno segundo uma perspectiva diagnóstica, formativa, contínua, visando a permitir a identificação do estágio de aprendizagem, possibilitando sua reorientação para que avancem no processo;
- Debater e trocar experiências com outros Tutores.



Sobre a seleção dos Tutores na EAD/ENSP

O processo seletivo é realizado em duas fases:

Fase1

- Análise documental eliminatória

Principais critérios:

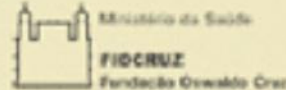
- ❖ graduação completa em educação ou em carreiras da saúde
- ❖ experiência docente, preferencialmente em programas de EAD

Seleção dos Tutores (cont.)

- ❖ habilidade para usar computador e recursos de conectividade
- ❖ disponibilidade de 20 horas semanais para o exercício da Tutoria
- ❖ familiaridade com a temática do curso

Fase 2

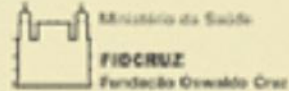
- Avaliação de desempenho durante a oficina de formação inicial (eliminatória e classificatória)



Após a classificação...

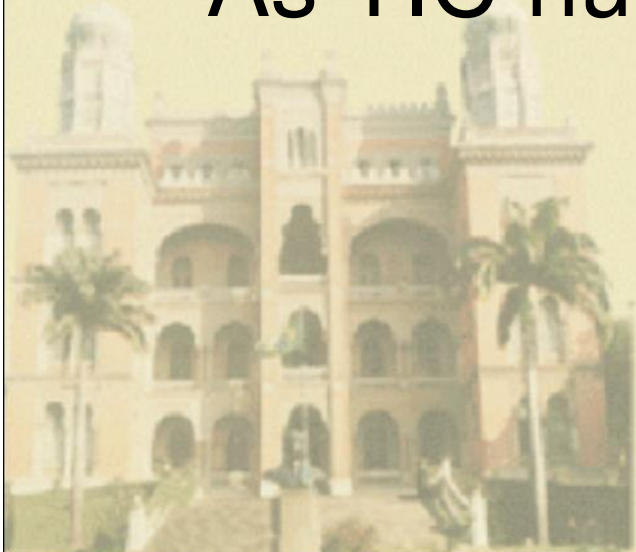
- O(a) docente poderá exercer a tutoria no Rio de Janeiro (centralizada), com plantões na sede da EAD, e/ou descentralizada;
- Nos cursos de atualização e aperfeiçoamento a relação Tutor(a) aluno(a) é de 20 a 25 alunos; e nos de especialização de 10 a 15 alunos.

Para o pleno desenvolvimento desse Programa, novos atores entram em cena - os Orientadores de Aprendizagem.



EIXO 3

As TIC numa proposta pedagógica

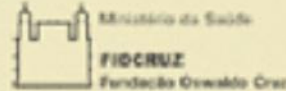


A serviço do que e de quem estarão as TIC?

- Compreender a EAD dentro de suas especificidades, de seus limites, como modalidade de uma proposta formativa, que não é autônoma e com intenções sociais.
- As mediações estão comprometidas com seus objetivos.
- Consideram que todos os sujeitos envolvidos participam, modificam e são modificados, sendo necessário o diálogo permanente.

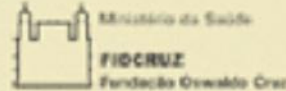
Considerar, para a mediação ...

- Adequação de determinadas tecnologias para o uso educacional.
- Analisar o potencial dos recursos para o uso educacional.
- Capacitação do educador para proposição e uso das tecnologias.
- Curso online X curso a distância
- Possíveis dificuldades para acesso à rede estável e familiaridade dos alunos com os recursos tecnológicos



Tecnologias I

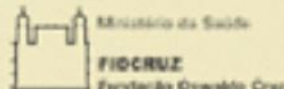
- Telefone; e-mail
- Material impresso, CD/DVD
- Moodle e não-Moodle.
- Sistema de Gestão Acadêmica
- Funcionalidades dos AVA: *chat*, fórum, repositórios/bibliotecas (textos, fotos, vídeos, etc.); construção colaborativa; envio e devolução de trabalhos; glossário; dúvidas frequentes; *links* para temas conexos; etc.



Tecnologias II

- Bibliotecas virtuais (teses e artigos acadêmicos; imagens; etc.)
- Ferramentas colaborativas (Google Docs)
- Vídeo *chat* (Skype)
- Webconferência (OpenMeetings)
- Vídeokonferência (estação)





A Aventura inacabada

“Gosto de ser homem, de ser gente, porque sei que a minha passagem pelo mundo não é predeterminada, preestabelecida. Que o meu ‘destino’ não é um dado mas algo que precisa ser feito e de cuja responsabilidade não posso me eximir.

Gosto de ser gente porque a História em que me faço com os outros e cuja feitura tomo parte é um tempo de possibilidades, e não de determinismo. Daí que insista tanto na problematização do futuro e recuse a sua inexorabilidade.”

Paulo Freire

Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa.

São Paulo: Paz e Terra, 1996